

---

## A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO PRÉ- UNIVERSITÁRIO DA UFPB- LITORAL NORTE SOBRE O SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Débora Layana PAIVA,<sup>1</sup> Sara Maria Gomes PINHEIRO<sup>2</sup>, Joel Silva dos SANTOS<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Ecologia- UFPB,  
email: debora\_layana@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Ecologia- UFPB,  
email: sara\_gpinheiro@hotmail.com

<sup>3</sup> Professor Adjunto 1 do Curso de Bacharelado em Ecologia- UFPB,  
email: joelgrafia.santos@gmail.com

**RESUMO:** O semiárido brasileiro ocupa uma parte considerável de terras, o que significa aproximadamente 900.000 Km<sup>2</sup>, cerca de 10% da área total do Brasil. Todos os estados do Nordeste são incluídos no contexto do semiárido, exceto o Maranhão, além do Norte de Minas Gerais, que fica na região Sudeste. O povo do semiárido sempre esteve à margem, tanto nos estados do Nordeste como no Norte de Minas, consolidando uma população sofrida e sem muitas perspectivas. Diante da realidade surgiu a iniciativa da criação de um curso pré-universitário da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, que em sua concepção visa à inserção dos alunos de baixa renda ao ensino superior. Objetivou-se a partir deste trabalho entender e avaliar a percepção desses alunos a respeito do semiárido, além de fomentar a discussão dessa região em sala de aula quanto à sua potencialidade e fragilidade. Pode-se perceber que os alunos apresentam certa defasagem quando se trata da análise ambiental em geral e do clima semiárido. Entendendo que é um assunto extremamente importante e que também configura o entendimento a respeito do local em que vivem, é preciso fomentar a discussão ambiental em sala de aula, e trazer aos alunos a percepção de lugar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Semiárido, Meio ambiente, Educação, Alunos.

**ABSTRACT:** The Brazilian semiarid region occupies a considerable portion of land , which means approximately 900,000 km<sup>2</sup> , about 10 % of the total area of Brazil . All Northeastern states are included in the context of semi-arid except Maranhão, and North of Minas Gerais, located in the Southeast. The people of semiarid always been on the sidelines in both states of the Northeast and the North Minas , consolidating a downtrodden masses and without many

prospects . Before reality came the initiative of creating a pre-university course at the Federal University of Paraíba - UFPB , which in its design aims at integration of low-income students to higher education . The objective of this work is starting to understand and evaluate their perception of the students regarding semiarid , and foster discussion of this region in the classroom as to its potential and fragility . It can be noticed that the students have some lag when it comes to the environmental analysis in general and semiarid climate . Understanding that it is an extremely important issue and also configures the understanding about where they live , is necessary to promote the environmental discussion in the classroom , and bring students the sense of place.

**KEYWORDS:** Semiárido, Environment, Education, Students.

## **INTRODUÇÃO**

As regiões semiáridas são caracterizadas, de modo geral, pela aridez do clima, pela deficiência hídrica com imprevisibilidade das precipitações pluviométricas e pela presença de solos pobres em matéria orgânica. O prolongado período seco anual eleva a temperatura local caracterizando a aridez sazonal. O semiárido brasileiro ocupa uma parte considerável de terras, o que significa aproximadamente 900.000 Km<sup>2</sup>, cerca de 10% da área total do Brasil. Todos os estados do Nordeste são incluídos no contexto do semiárido, exceto o Maranhão, além do Norte de Minas Gerais, que fica na região Sudeste (ALBUQUERQUE e SOBRINHO, 2006). Entre as áreas semiáridas, a região brasileira é a mais populosa do mundo, com mais de 10 milhões de habitantes vivendo na área rural (ASA – Articulação no Semiárido Brasileiro, PB, 2010). Essa população sofre com inúmeros problemas, como a escassez de água, a veiculação hídrica de doenças, elevadas taxas de mortalidade infantil, degradação de terras, entre outros. E muito embora os condicionantes físicos sejam decisivos, eles ainda lidam com questões históricas que definem as tradições e culturas do povo do semiárido. E na base histórica desses problemas, está a concentração fundiária, que remonta desde o Brasil colônia com as grandes fazendas açucareiras, fatores condicionantes da intensificação das desigualdades sociais (PATRÍCIO, 1999). Dessa maneira o povo do semiárido sempre esteve à margem, tanto nos estados do Nordeste como no Norte de Minas, consolidando uma população sofrida e sem muitas perspectivas. Diante da realidade surgiu a iniciativa da criação de um curso pré-universitário da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, que em sua concepção visa à inserção dos alunos de baixa renda ao ensino

superior. Funciona como um pré-vestibular onde os próprios acadêmicos da universidade, sob a supervisão de um professor, lecionam disciplinas para que os alunos se preparem para as provas de admissão. Para a pesquisa foram selecionadas três unidades de ensino do curso pré-universitário, sendo elas: Rio Tinto, Mamanguape e Jacaraú. Cada unidade conta em média com alunos devidamente matriculados e distribuídos em duas salas de aula.

Objetivou-se a partir deste trabalho entender e avaliar a percepção desses alunos a respeito do semiárido, além de fomentar a discussão dessa região em sala de aula quanto à sua potencialidade e fragilidade. Considerando que essa discussão, pelo que se constata, deixa a desejar nas escolas públicas, entende-se que essas análises serão baseadas mais no ponto de vista e conhecimentos empíricos dos alunos do que em fundamentação teórica e científica.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Área de Estudo

O curso pré-universitário da UFPB- LN atinge 22 municípios do Vale do Mamanguape e do Brejo Paraibano, com aulas ministradas em escolas públicas da rede municipal de ensino e, nas unidades de Rio Tinto e Mamanguape do CCAE/UFPB.

Foram escolhidas três unidades de ensino para aplicação de um questionário e discussão sobre o semiárido brasileiro, foram elas: Rio Tinto, Mamanguape e Jacaraú. (Figura1)



Figura 1: Mapa de localização dos municípios selecionados que possuem unidades de ensino do Curso Pré- Universitário UFPB-LN.

## **Metodologia Aplicada**

Foi estruturado e digitalizado um questionário contendo dez perguntas a respeito do semiárido brasileiro e suas características mais marcantes, destacando-se assim perguntas sobre desertificação, falta de recurso hídrico e secas prolongadas, além de fatores socioambientais. O questionário foi aplicado nas três unidades de ensino (Rio Tinto, Mamanguape e Jacaraú- PB), respectivamente nos dias 08, 09 e 10 de Outubro, conforme o horário das aulas da disciplina de Geografia, e destinado 30 minutos para a resposta de todo o questionário. Cada uma das unidades de ensino possuem em média 100 alunos distribuídos em duas salas de aula. Contudo, os questionários foram realizados por um grupo total de 130 alunos, todos devidamente matriculados no Curso Pré-Universitário da UFPB-LN. Após a aplicação do questionário foi realizada uma aula explicativa com a ajuda de um projetor da marca BEMQ, contendo nos slides textos com linguagem simples e imagens para melhor compreensão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Analisando os questionários aplicados aos alunos do Curso pré- universitário da UFPB-LN, foi possível perceber que os conhecimentos dos alunos a respeito de questões como meio ambiente, problemas ambientais e clima semiárido são relativamente defasados.

Nesse sentido, é perceptível a importância do esclarecimento do assunto, visto que se trata de uma realidade bem próxima, pois a Paraíba concentra fortes problemas relacionados à falta de abastecimento de água, secas prolongadas e degradação de suas terras.

Quando interrogados a respeito do seu entendimento sobre meio ambiente as respostas foram curtas e bem parecidas. Eles entendem como sendo o local em que vivem e compreendem a importância de ser preservado. Contudo, poucos possuem uma visão holística, onde o homem ao mesmo tempo em que assume um papel de construtor também destrói, estando tudo interligado por uma grande teia de ação e reação. No que concerne aos problemas ambientais, a maioria deles diz ser tudo aquilo que prejudica a natureza e o local em que vivem. E consideram como problema ambiental os desmatamentos, as queimadas e a deposição de lixo a céu aberto.

Quando questionado o conhecimento de cada um sobre a região semiárida, 80% descrevem o clima semiárido como muito quente e seco, alguns chegaram a citar características do semiárido que se assemelham a um deserto. Considerando que os municípios que possuem as unidades de ensino escolhidas para o presente estudo, não estão inseridos na região que compreende o semiárido paraibano, ou seja, o conhecimento é devido a visitas realizadas algumas vezes ao interior paraibano e a uma visão de semiárido imposta pela mídia, que por muito tempo mostrou a imagem de uma área pobre e sem perspectivas. Dessa maneira, 85% dos alunos acreditam que o semiárido não é propício a agricultura e apenas 19% deles conhecem algum tipo de produção agropecuária na região. Sessenta por cento deles desconhecem algum programa do Governo que auxilie o povo do semiárido e aqueles que dizem conhecer não especificaram qual.

Com o intuito de analisar com maior profundidade o conhecimento dos alunos acerca do problema das secas, foi interrogado se eles acreditavam que existem possibilidades de acabar com a seca, 44% disseram que sim e 56% que não. Aqueles que acreditam ser possível acabar com a seca argumentam para o fato da criação de projetos para melhorar a qualidade da terra, diminuição da destruição e menos desperdício de água. Os que afirmam não haver possibilidades de acabar com a seca, atestam isso porque na região chove pouco e o clima é muito quente, então toda a água evapora rapidamente e além do mais, acreditam que não tem como o homem interferir no clima.

Embora muitos dos alunos tenham razão, falta a eles ponto de vista crítico baseado em informações mais consistentes. Isso demonstra um fator negativo do sistema de ensino e nos mostra a defasagem que ocorre em relação ao estudo do lugar em que vivem.

## **CONCLUSÕES**

O resultado da análise dos questionários aplicados aos alunos do Curso pré-universitário da UFPB-LN foi bastante esclarecedor. Ele nos mostrou que o estudo de meio ambiente e da região semiárida, ainda é bastante fraco, embora seja um assunto de extrema importância.

O nível de conhecimento dos estudantes a respeito de conceitos básicos como meio ambiente e problemas ambientais foi regular, já as noções para o entendimento do local em que vivem como região e clima semiárido foi entre regular e baixo. Salienta-se que mesmo com essa deficiência os alunos já demonstram uma visão bastante regular acerca

de meio ambiente e problemas ambientais, um fato muito importante, considerando que essa discussão é importantíssima nos dias atuais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, F. N. B. de; SOBRINHO, J. F. A geomorfologia do semiárido brasileiro nos livros de geografia do ensino médio: agentes, processos morfogenéticos e formas de relevo. In VI Simpósio Nacional de Geomorfologia. **Anais...** Goiânia, 06 a 10 de setembro de 2006.

ASA (Articulação do Semi-Árido Brasileiro). *Programa de Formação e Mobilização Social Para a Convivência com o Semi-Árido*. Recife: ASA, 2001. Mimeogr.

PATRÍCIO, E. **A dimensão da comunicação educativa no contexto do semi-árido: a experiência do Catavento Comunicação e Educação**. 1999. Disponível em: [http://www.redeandibrasil.org.br/hotsite/biblioteca/artigos/comunicacao\\_educativa.pdf](http://www.redeandibrasil.org.br/hotsite/biblioteca/artigos/comunicacao_educativa.pdf).

